



## Conselho Municipal de Saúde Ponta Grossa - Paraná

1 **Ata da 17ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Ao dia 02 do mês  
2 de setembro de dois mil e quatorze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho  
3 Municipal de Saúde, situada na rua XV de Novembro, 120 na cidade de Ponta Grossa,  
4 realizou-se a décima sétima reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa. Estavam presentes os  
5 conselheiros, Cássia Zweifel Moro Gesuato, Charles Renan Pinto Aurélio, Regina Bittencourt,  
6 Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Rosane Aparecida dos Anjos, Eliane de Freitas, Gerusa Clazer  
7 Halila Possagno, Sergio Ferreira Doszanet, Jiovany do Rocio Kissilevicz, Recson Eder Marques  
8 Pelentil, Paulo Saincler Heusi, José Timoteo Vasconcellos, João Carlos dos Santos Camargo,  
9 Sergio Luiz Ferreira de Andrade, Alexandra Strack, Irmã Anizia Horodenski, Leandro Soares  
10 Machado, deu quórum a reunião, a Presidente Jiovany do Rocio Kissilevicz, assumiu os  
11 trabalhos e procedeu a abertura da reunião cumprimentando a todos os presentes,  
12 conselheiros e participantes. Pauta do dia: **1. Leitura da ata e Aprovação: 16ª Ata da reunião**  
13 **ordinária. 2. Relato Geral. 2.1. Relato das Comissões. 2.2. Informes Gerais. 3. Ordem do dia.**  
14 **3.1. Apresentação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) – Direção e mecanismos de**  
15 **avaliação e monitoramento da UPA (SMS). 3.2. Apresentação do Regimento Interno do**  
16 **Conselho Municipal de Saúde. 1. Leitura da ata e Aprovação: 16ª Ata da reunião ordinária.**  
17 **Aprovada sem ressalvas. . 2. Relato Geral. 2.1. Relato das Comissões.** O conselheiro Sergio  
18 Ferreira Doszanet fala que a Comissão de Orçamento Programas e Projetos na ultima reunião  
19 de 25/08/2014, ficou que as entidades que estão solicitando o cadastramento junto ao CMS,  
20 ficou faltando documentação, onde nós da comissão solicitamos que o conselho enviasse às  
21 entidades a relação de documentos que faltava, e a hora que chegasse essas documentações  
22 voltaremos a nos reunir e discutir essas entidades, a pressão está sendo feita em cima de  
23 nossas secretárias executivas, para que realmente saia este cadastros,nós da comissão não  
24 podemos deliberar enquanto não chegar toda a documentação, está em aberto essas  
25 entidades e na mesma reunião nós discutimos a oftalmologia onde foi encaminhado para  
26 SESA, e para o Conselho Estadual referente a situação e acabamos de receber a resposta do  
27 Hospital Regional sobre os 4 (quatro) profissionais, e será encaminhado para a próxima  
28 reunião da comissão onde vamos analisar e verificar como está esta situação. Fala ainda que  
29 referente à comissão do Regimento Interno do CMS, onde no dia 01/09/2014 se reuniram,  
30 onde ficaram até as 21h00min e não conseguiram chegar ao final, onde ficaram alguns  
31 espaços a preencher algumas coisas para ser acrescentado, solicita que seja retirado esse  
32 ponto de pauta porque ainda não foi terminada a revisão do regimento interno do CMS. A  
33 presidente Jiovany do Rocio Kissilevicz fala que também faz parte da comissão de orçamento  
34 programas e projetos e em relação às entidades são 3 (três) entidades a Rede Feminina de  
35 Combate ao Câncer, Servos da Misericórdia e Doutores Palhaço, a entidade que está dando  
36 mais questionamento é a entidade Servos da Misericórdia que inclusive o gabinete do prefeito  
37 entrou em contato com o CMS para ter uma posição do Conselho, e foi falado que a comissão  
38 se reunirá na próxima segunda (oito de setembro) e que terá um parecer, nas reuniões  
39 anteriores nós devíamos deliberado que até dezembro qualquer entidade que chegasse e  
40 tivesse a documentação correta solicitada pelo Conselho seria feito análise das  
41 documentações. O conselheiro Sergio Ferreira Doszanet fala que todas as entidades que  
42 chegar ate dezembro a comissão vai analisar, mas o certificado de cadastro no Conselho será  
43 entregue até dia 15 de abril de 2015. **2.2. Informes Gerais.** . O conselheiro Sergio Ferreira  
44 Doszanet fala que no dia 10/09/2014 convida todos os conselheiros para participar da palestra  
45 da CBN, no teatro Marista as 20h00min, fala ainda que convida todos os conselheiro que no  
46 dia 19/09/2014 terá uma reunião na radio Santana no segundo andar referente a formação dos  
47 leigos, fala que referente a oftalmologista e cardiovascular que há uma falha muito grande no  
48 CME, porque a pessoa passa por 7 (sete) consultas para depois ir ate ao hospital Santa Casa  
49 para daí ela ir em uma consulta com o anestesista, essa questão passará pela comissão de



50 orçamento programas e projetos. A conselheira Irmã Anizia Horodenski fala sobre o VII  
51 Encontro de Formação para Agentes da Pastoral da Saúde. A presidente fala que a nova  
52 representante do NUCRESS como titular é a conselheira Rosane Aparecida dos Anjos, fala  
53 ainda que será entregue o certificado do curso de capacitação para conselheiros dia 11/09/  
54 2014 no hotel planalto. A presidente Jiovany do Rocio Kissilevicz fala que a pedido do  
55 conselheiro Sergio, coloca em regime votação que seja retirado o item 3.2 da pauta que seria  
56 do Regimento Interno do CMS, aprovado por unanimidade por 17 votos, este ponto ficará para  
57 uma reunião Extraordinária. . **3. Ordem do dia. 3.1. Apresentação da Unidade de Pronto**  
58 **Atendimento (UPA) – Direção e mecanismos de avaliação e monitoramento da UPA**  
59 **(SMS).** O senhor Juliano Pizetta Steurer fala que o instituto é uma empresa de mais de 50  
60 (cinquenta) anos, desde 1950 o instituto já existe em Minas Gerais na grande BH (Belo  
61 Horizonte), foi Lá que tudo começou e é Lá que esta localizada a matriz e Lá também temos  
62 nosso Hospital próprio. Atualmente fazem a gestão do Hospital próprio e também fazem a  
63 gestão do Hospital Regional de Parias que fica na Ilha de Marajó no Pará, o Hospital Regional  
64 de Tailândia que também fica no Pará, e também o Hospital de Paragominas que também fica  
65 no Pará. Fazemos também a gestão do Hospital Regional em Sorriso no Mato Grosso e agora  
66 estamos aqui em Ponta grossa. O senhor Juliano Pizetta Steurer fala que para este desafio  
67 aqui em Ponta Grossa a estrutura administrativa que eles vão usar e basicamente uma diretoria  
68 administrativa é ocupado por mim e as diretorias presidência na sede administrativa em São  
69 Paulo, e Lá nos temos uma diretoria corporativa e uma administrativa, uma geral e a  
70 presidência além dos outros suportes como recursos humanos, contabilidade, e etc. O senhor  
71 Juliano Pizetta Steurer fala que a estrutura que desenharam conforme esta prerrogado no  
72 contrato e a diretoria executiva acompanhada dos avaliadores que estarão, e fala que a  
73 principio e o Jacir, a doutora Tônia e a Simone. O senhor Juliano Pizetta Steurer fala que está  
74 tudo pronto e fala que estão com as equipes medicas apostos desde segunda feira e já esta  
75 todos contratados e trabalhando e no hospital fala que já fizeram todos os preparativos  
76 necessários para deixar tudo a ponto de receber paciente e fala que já receberam todo o  
77 material e esta tudo pronto para começar a receber paciente. O senhor Juliano Pizetta Steurer  
78 fala também que tem três clínicos gerais e um pediatra 24 (vinte e quatro) horas, podem ser  
79 atendidos casos de urgência e emergência, encaminhados pelo SAMU ou que chegaram por  
80 conta própria que não estão em estado de emergência e será repassado a essa pessoa como  
81 deve ser e como vai ser o atendimento e vai ser informado a essa pessoa que procure a  
82 unidade de saúde mais próxima do seu domicilio. Fala também que a quantidade de  
83 atendimento que está previsto no contrato será de 300 (trezentos) atendimentos por dia e ainda  
84 não foi dividida o clinico geral e a pediatria, e fala que como não tem uma serie historia para  
85 avaliar vai ter que esperar acontecer para depois ver o que vai ser percentualmente falando,  
86 pediatria ou o que. O conselheiro Sergio Ferreira Doszanet fala que gostaria que colocasse os  
87 pontos mais desconstruados nesse espaço de tempo entre a chegada de vocês e a abertura  
88 de amanhã (03/09/2014), qual foi à dificuldade que vocês tiveram ate o momento da abertura.  
89 O senhor Juliano Pizetta Steurer fala que basicamente foram dificuldades logísticas porque  
90 teve que fazer algumas coisas complexas em um período bem curto, entre escolher  
91 fornecedores, fechar negociação com eles e na entregar ocorrer tempo de iniciar as atividades,  
92 foi a maior preocupação que nós temos, porque amanhã nós temos que garantir que podemos  
93 atender pacientes, que tenha medicamentos que tenha funcionários, nós conseguimos  
94 equipamentos, medicamentos, profissionais os médicos que é o mais difícil de nós  
95 negociarmos, tirando esta dificuldade logística nós tivemos uma cooperação enorme da  
96 Prefeitura e da Secretaria, então está sendo além de tudo ocorrer dentro do esperado que a  
97 gente supere este quesito de bom relacionamento que nós temos. O conselheiro Sergio  
98 Ferreira Doszanet questiona que no contrato e o que o CMS colocou na verificação do contrato



## Conselho Municipal de Saúde Ponta Grossa - Paraná

99 na montagem do edital estava homologado que não poderá ser contratado nenhum médico que  
100 tenha vínculo com a SMS no seu quadro de funcional, consta em um dos pontos que o  
101 Conselho colocou, gostaria de saber se foi realmente seguido este ponto. O senhor Juliano  
102 Pizetta Steurer fala que a princípio do que ele tem conhecimento não foi contratado nenhum  
103 profissional que tenha vínculo com a SMS, se tiver algum vínculo com Secretária, terá que  
104 escolher entre ficar na Secretária ou na UPA, e eles já estão cientes disso. O conselheiro  
105 Robson Xavier da Silva fala que e de competência da Secretaria de Saúde fornecer um sistema  
106 de informação de tudo o que é produzido na UPA para que eles pudessem utilizar esse  
107 sistema. Fala ainda que depois gostaria de passar aos conselheiros como e o sistema de  
108 monitoração. O conselheiro Robson Xavier da Silva cita uma portaria dentre outras portarias,  
109 mas em especial para que os conselheiros tivessem mais propriedade do que e a UPA e fala  
110 que e nisso que vai ser trabalhado aqui enquanto ao CMS, que e a portaria 342 de 4 março de  
111 2013 fala que essa portaria ela redefine as portarias para implantação das UPA's e também  
112 trata das questões de Urgência e Emergência fala que e importante que tenham acesso a essa  
113 portaria. O conselheiro Sergio Ferreira Doszanet fala que toda UPA quando abre ela não está  
114 totalmente credenciada, questiona de qual me o período que levará para esta UPA estar  
115 realmente credenciada com o Ministério da Saúde, e se o dinheiro para esta UPA já está  
116 locado ou ela ainda vai vir de algum outro lugar, para depois não ter problema que está  
117 acontecendo em vários outros pontos, a desistência por falta de pagamento. O conselheiro  
118 Robson Xavier da Silva fala que particularmente desconhece um caso de desistência ou  
119 rompimento de contrato por questões financeiras então não tenho como responder a este  
120 questionamento, o que diz respeito à dotação orçamentária para o custeio da UPA é recurso  
121 Federal, então a partir do momento que nós iniciarmos as nossas atividades nós já mandamos  
122 as informações para o CNES e vamos informar que a UPA iniciou as atividades e vamos  
123 começar a alimentar os sistemas de informações com tudo que é produzido pela UPA, a partir  
124 deste momento nós passamos a receber deste recurso mensalmente do Ministério da Saúde,  
125 não há problema nenhum com relação com a transferência de recurso Federal para custeio da  
126 UPA. O conselheiro Sergio Ferreira Doszanet fala que pergunta isso porque nós temos varias  
127 UPA's no estado do PR e nos busquemos as informações e uma UPA para ser credenciada  
128 junto ao Ministério da Saúde leva de 06 a 08 meses então durante deste período quem garante  
129 é o município, fala que foi na CIB que ouviu isso. O conselheiro Robson Xavier da Silva fala  
130 que essa informação não está precisa por que conforme a portaria 342 de 04 março de 2013,  
131 automaticamente quando nós informamos ao Ministério da Saúde que iniciemos as atividades  
132 da UPA, na competência seguinte o Município já faz jus a aquele repasse, então com relação a  
133 isso vamos ficar tranquilos. O conselheiro Sergio Ferreira Doszanet fala que gostaria de  
134 solicitar ao Senhor Juliano que nos encaminhe ao Conselho a lista dos seus profissionais com  
135 o nº de CNES. O conselheiro Robson Xavier da Silva fala que não tem outra unidade hospitalar  
136 aqui em Ponta Grossa que reúna as condições, os equipamentos e as instalações conforme  
137 eles oferecem na UPA. O conselheiro Robson apresenta algumas fotos da UPA aos outros  
138 conselheiros, e fala que há dez leitos de adulto e 5 (cinco) leitos pediátricos na UPA, e como  
139 prevê no contrato tem que haver um certo numero de profissionais trabalhando vinte e quatro  
140 horas por dia então terá 3 (três) médicos sendo o quarto medico um pediatra, 3 médicos clínico  
141 gerais, dentre os outros profissionais (Enfermeiros etc.), mas nos temos este quantitativo e nós  
142 vamos acompanhar periodicamente estes aspectos, mas para que isso pudesse ser feito nós  
143 precisávamos elaborar um documento que será publico onde nos vamos também apresentar  
144 aqui mensalmente porque para que a Prefeitura pague a instituição faz parte do processo que  
145 esse comitê que tenha como membros também representantes do CMS avalie valide aquelas  
146 informações que foram ali prestadas diferentemente dos demais contratos, isso é um grande  
147 saldo de dar mais transparência mais segurança jurídica quanto para o contratado tanto para o



## Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

148 contratante, para os fiscais que estão envolvido na avaliação do contrato, então nós  
149 elaboramos uma matriz simples com base no contrato que vai subsidiar a gestão que este  
150 relatório depois de produzido pelos fiscais de contratos, pelo comitê de avaliação vai ser  
151 submetido a secretaria para que assim ela possa solicitar ou não o pagamento da instituição,  
152 fala ainda sobre as avaliações qualitativa e quantitativa da UPA. O conselheiro Robson fala que  
153 vai ser avaliado periodicamente o numero de procedimentos cirúrgicos o numero de  
154 atendimentos ambulatoriais e o numero de profissionais conforme o contrato. E terá cerca de  
155 três mil diagnósticos no laboratório clinico e esses diagnósticos serão feitos no Hospital  
156 Municipal ou no laboratório da Instituição, fala que terá também novecentos diagnósticos por  
157 Radiologia, quinhentos Eletrocardiograma, procedimentos clínicos e consultas de urgência  
158 cerca de sete mil, consultas de nível superior serão cerca de trezentas e consultas de  
159 observação de 24h. A presidente encerra a reunião às 20h: 18min.